



DOI: 10.14295/idonline.v17i66.3726

Artigo de Revisão

## **Instrumentos Psicométricos para Mensuração de Qualidade de Vida em portadores de Doenças Parasitárias: Uma Revisão Integrativa**

*Álvaro Micael Duarte Fonseca<sup>1</sup>, José Antonio da Silva Junior<sup>2</sup>, Marcelino Maia Bessa<sup>3</sup>,  
Micássio Fernandes de Andrade<sup>4</sup>, Rodrigo Jacob Moreira de Freitas<sup>5</sup>,  
Ellany Gurgel Cosme do Nascimento<sup>6</sup>*

**Resumo:** O estudo visa discutir quais instrumentos existem e estão sendo utilizados para mensurar a qualidade de vida de sujeitos com diagnóstico de doenças parasitárias. Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio das bases de dados PubMed, Embase e BVS, utilizando-se dos descritores “Parasitic Diseases; Quality of Life; Psychometrics; Validation Studies as Topic; Validation Studies; Research; Questionnaire; Surveys and Questionnaires. Foram identificados 1.226 artigos, contudo, após seleção, resultaram em 24 artigos incluídos. 11 instrumentos foram utilizados para avaliar a QV e, entre estes, os instrumentos WHOQOL-bref e SF-36 foram os mais utilizados. Os artigos foram publicados entre os anos de 2011 e 2022 em língua inglesa. O número amostral variou entre 21 até 835 indivíduos de ambos os sexos. Evidenciou-se a intenção dos pesquisadores em desenvolver novos instrumentos específicos e/ou avaliá-los, mesmo compreendendo a importância e capacidade das ferramentas que estão predominando na atualidade.

**Palavras-chave:** Psicometria. Parasitas. Instrumento. Questionário.

<sup>1</sup> Psicólogo. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). alv.micael@gmail.com;

<sup>2</sup> Enfermeiro. Bolsista CAPES e Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). antoniodasilva@alu.uern.br;

<sup>3</sup> Enfermeiro. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). marcelino.maia.18@outlook.com;

<sup>4</sup> Biólogo. Doutor em Imunologia Básica e Aplicada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). micassioandrade@uern.br;

<sup>5</sup> Enfermeiro. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE). rodrigojacob@uern.br;

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade - FACS/UERN. ellanygurgel@uern.br.

## **Psychometric Instruments for Measuring Quality of Life in Patients of Parasitic Diseases: An Integrative Review**

**Abstract:** The study aims to discuss which instruments exist and are being used to measure the quality of life of subjects diagnosed with parasitic diseases. This is an integrative review carried out through the PubMed, Embase and VHL databases, using the descriptors “Parasitic Diseases; Quality of Life; Psychometrics; Validation Studies as Topic; Validation Studies; Research; Questionnaire; Surveys and Questionnaires. A total of 1,226 articles were identified, however, after selection, 24 articles were included. 11 instruments were used to assess QoL and, among these, the WHOQOL-bref and SF-36 instruments were the most used. The articles were published between 2011 and 2022 in English. The sample number ranged from 21 to 835 individuals of both genders. The intention of the researchers to develop new specific instruments and/or to evaluate them was evident, even understanding the importance and capacity of the tools that are currently predominant.

**Keywords:** Psychometry. Parasites. Instrument. Questionnaire.

### **Introdução**

As doenças parasitárias atualmente são uma das principais razões de falecimento no mundo, apresentando uma média de 2 a 3 milhões de mortes ao ano (ROBERTSON et al., 2013). Destaca-se, os países em desenvolvimento, os quais apresentam um alto índice de prevalência de doenças parasitárias, diante disso, considera-se este cenário como um grande problema de saúde pública, mesmo diante do avanço da ciência (ZAPALSKI; HUBERT, 2011).

Dentre os fatores que corroboram para a incidência neste cenário, têm-se a ausência do saneamento e educação sanitária; desnutrição; alimentos contaminados; desastres naturais, dentre outros, favorecendo a disseminação e prevalência dos parasitas e, conseqüentemente, aumento de doenças que podem levar a morbidade e mortalidade (SANTOS; MERLINI, 2010).

Desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS), na década de 50, definiu saúde para além da ausência de doenças, passou-se também a considerar sobre a Qualidade de Vida (QV) dos sujeitos, refletindo sobre serviços ofertados e desenvolvimento de novas pesquisas (TESTA; SIMONSON, 1996).

Neste seguimento, compreende-se que, alguns motivos que conduziram os pesquisadores a estudar a QV, principalmente diante de adoecimentos crônicos, foram: o conhecimento sobre as implicações da doença sobre a funcionalidade do sujeito, repercussão

dos tratamentos, perspectivas de melhorias nos cuidados e ações prestadas e avaliação das escolhas do indivíduo ante o tratamento (TAYLOR, 2018) e, junto a isso, amparo nas sentenças de políticas de saúde voltadas a redução dos ônus das doenças (FLETCHER, 1995).

No contexto do adoecimento por doenças parasitárias, os instrumentos psicométricos são aplicados mediante necessidade de se mensurar como o sujeito porta-se defronte o seu adoecimento e tratamento, para tanto, é fundamental que estes instrumentos possam, cientificamente, analisar os dados expressos pelos indivíduos, como acerca da sua qualidade de vida, por exemplo (VALDERRÁBANO; JOFRE; LÓPEZ-GOMES, 2001).

Os instrumentos psicométricos podem ser divididos em dois tipos, conhecidos como globais e específicos. Estes, respectivamente, integram os instrumentos que avaliam a percepção de saúde referente aos valores humanos, estado de saúde e bem-estar dos sujeitos. Os instrumentos específicos são potentes em mensurar a percepção do indivíduo a determinada questão dirigida a alguma doença, população, condição, função, dentre outros (VALDERRÁBANO; JOFRE; LÓPEZ-GOMES, 2001; CABRAL, 2011).

Neste seguimento, observando a relevância dos instrumentos psicométricos para mensuração dos construtos subjetivos, o objetivo deste estudo é discutir quais instrumentos existem e estão sendo utilizados para mensurar a qualidade de vida de sujeitos com diagnóstico de doença parasitária.

## **Método**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que buscou determinar o conhecimento atual sobre a temática em estudo, de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados. Para tanto, seguiu-se as seguintes etapas: identificação do tema e da questão norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; extração dos dados dos estudos primários; avaliação dos estudos a serem incluídos na revisão; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Utilizou-se do PRISMA como guia de redação para revisões.

A elaboração da questão de pesquisa foi fundamentada na estratégia PICOT, na qual “P” refere-se à população/problema do estudo (Doenças Parasitárias); “I” à fenômeno de interesse (Instrumentos Psicométricos); “C” ao contexto (Ausência de Instrumentos); “O” compete a (Mensuração de Qualidade de Vida) e; “T” significa tipos de estudo, sendo, (Estudos

Transversais). Dessa forma, a pergunta norteadora para a condução da presente revisão integrativa foi: Quais os instrumentos psicométricos para mensuração de qualidade de vida de pacientes com doenças parasitárias?

Foram utilizados como critérios de inclusão: publicações científicas oriundas de estudos primários publicados em qualquer idioma; disponíveis na íntegra; artigos que tivessem correlação com a pergunta norteadora e sem delimitação temporal de publicação. Como critérios de exclusão, definiu-se: duplicatas; estudos de revisão; editoriais e notas de editor.

O levantamento dos artigos foi realizado de setembro a dezembro de 2022. Para a seleção dos estudos, foram utilizadas bases de dados no contexto da saúde, acessadas pelo Portal Capes: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online Complete* (MEDLINE via PubMed) e Embase.

A busca ocorreu a partir do entrecruzamento de descritores controlados por meio de vocabulário constante dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH) para apresentação de palavras-chave.

Utilizaram-se os descritores: “*Parasitic Diseases; Quality of Life; Psychometrics; Validation Studies as Topic; Validation Studies; Research; Questionnaire; Surveys and Questionnaires*” e seus respectivos descritores em português. O entrecruzamento dos descritores foi mediado pelos operadores booleanos “AND” e “OR”.

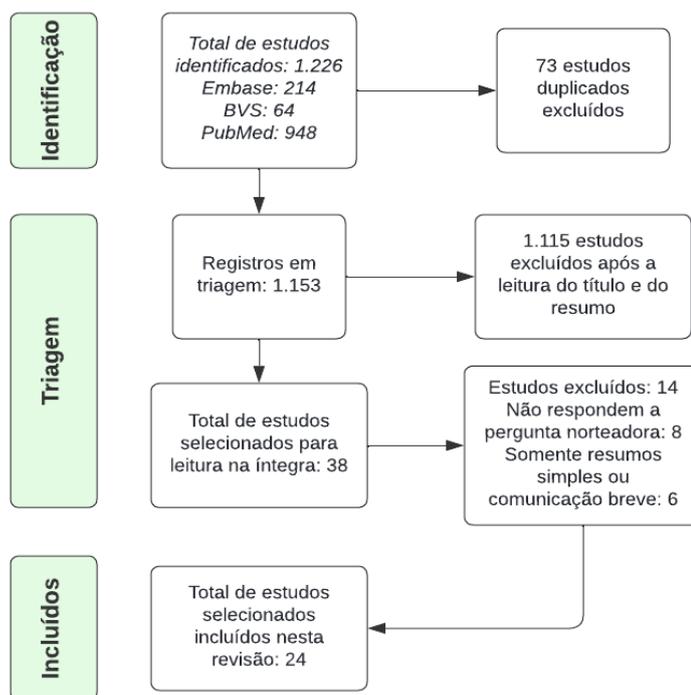
As etapas de extração e análise dos resultados dos estudos primários foram realizadas por um único revisor e o processo de seleção seguiu a ordem: etapa de seleção pela leitura do título; etapa de seleção pela leitura dos resumos e, em seguida, etapa de seleção pela leitura na íntegra dos artigos. Destaca-se que foi usado o provedor “*Rayyan Systems Inc.*” para identificação e exclusão dos artigos duplicados e seleção destes de acordo com os critérios de inclusão e exclusão supracitados.

## Resultados

Após a consulta nas bases de dados, foram identificados 1226 artigos potencialmente elegíveis, deste total, foram excluídos 73 artigos, após a análise de duplicata. Na etapa de seleção pelo título e resumo, foram removidos 1188 artigos, totalizando 38 artigos para a análise de leitura na íntegra. Após esta etapa, 14 artigos foram excluídos por não cumprirem os critérios

de elegibilidade, totalizando um restante de 24 artigos para serem incluídos nesta revisão integrativa (Figura 1).

**Figura 1:** Diagrama de fluxo da seleção de estudos.



Fonte: Autoria própria, 2022.

Os artigos foram publicados entre os anos de 2011 e 2022 em língua inglesa, utilizando como participantes pessoas acometidas por doenças parasitárias. O número amostral variou entre 21 até 835 indivíduos de ambos os sexos. A partir dos dados coletados nesses estudos, construiu-se duas tabelas, sendo, respectivamente, uma tabela contendo dados metodológicos dos artigos (Tabela 1), seguida de outra tabela apresentando informações acerca dos instrumentos psicométricos utilizados para construção dos estudos focalizados (Tabela 2).

**Tabela 1:** Estudos sobre instrumentos psicométricos de mensuração de qualidade de vida em sujeitos acometido por doenças parasitárias através das bases de dados PubMed, Embase e BVS. Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2022.

Autor(es)	Pais/Ano	Design do Estudo	Número de Participantes	Morbidade ou forma clínica	Instrumento(s) de QV utilizado(s)
LOURDURAJ et al.	Bangladesh, 2020	Estudo transversal	60	Linfedema	LEHRQoL
PAL et al.	Índia, 2017	Estudo transversal	92	Leishmaniose visceral	DLQI e SF-36
VEERI et al.	Índia, 2019	Estudo transversal	95	Leishmaniose visceral	WHOQOL- BREF
THOMAS et al.	EUA, 2014	Estudo transversal	72	Filariose Linfática	DLQI e LFSQQ
GALVÃO et al.	Brasil, 2018	Estudo metodológico e transversal	100	Leishmaniose Cutânea	CLIQ
JIMAM; ISMAEL; DAYOM	Nigéria, 2020	Estudo transversal	300	Malária	EQ-5D-5L
TERER et al.	Quênia, 2013	Estudo transversal	835	Esquistossomose	PedsQL
PELEGRINO et al.	Brasil, 2011	Estudo transversal	102	Doenças de Chagas	SF-36
TIBÚRCIO et al.	Brasil, 2022	Estudo transversal	142	Toxoplasmose congênita	CVFQ-BR-toxo
MAKATITA et al.	Indonésia, 2019	Estudo transversal	110	Malária	EQ-5D-5L
JIA et al.	China, 2011	Estudo de coorte	215	Esquistossomose	EQ-5D
SOUZA et al.	Brasil, 2013	Estudo transversal	21	Doenças de Chagas	WHOQOL- BREF
SHAN et al.	China, 2020	Estudo de caso-controle	102	Equinococose	SF-36
OLIVEIRA et al.	Brasil, 2011	Estudo transversal	146	Doença de Chagas	SF-36 e ML WHFQ
WIJESINGHE; WICKREMASINGHE	Sri Lanka, 2015	Estudo transversal	269	Linfedema e Malária	SF-36
HONÓRIO et al.	Brasil, 2013	Estudo observacional, transversal e descritivo	44	Leishmaniose Cutânea	WHOQOL-BREF
DAMME-OSTAPOWICZ et al.	Nigéria, 2010	Estudo transversal	120	Malária	WHOQOL-BREF
CANAMARY JÚNIOR et al.	Brasil, 2019	Estudo de coorte observacional, analítico e transversal	81	Toxoplasmose Ocular	SF-12
VARES et al.	Irã, 2013	Estudo transversal	124	Leishmaniose Cutânea	DLQI
FÜRST et al.	Costa do Marfim, 2012	Estudo transversal	187	Esquistossomose e Helmintíase	WHOQOL-BREF
LINS; TURA; KASAL	Brasil, 2021	Estudo transversal	63	Doenças de Chagas	EQ-5D-3L
COSTA et al.	Brasil, 2018	Estudo de coorte	75	Doenças de Chagas	SF-36
SANTOS FILHO et al.	Brasil, 2018	Estudo transversal	361	Doenças de Chagas	WHOQOL-BREF
SILVA JUNIOR et al.	Brasil, 2020	Estudo descritivo, de corte transversal	23	Leishmaniose visceral	SF-36

Fonte: Autoria própria, 2022.

**Tabela 2:** Detalhamento dos instrumentos psicométricos utilizados nos estudos incluídos. Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, 2022.

Instrumentos Psicométricos de QV	Siglas	Domínios
<b>World Health Organization Quality of Life</b>	WHOQOL-bref	1. Físico 2. Psicológico 3. Relações Sociais 4. Ambiente
<b>The Medical Outcome Study Short Form-36 Health Survey</b>	SF-36	1. Capacidade funcional 2. Aspectos físicos 3. Dor 4. Estado Geral de Saúde 5. Vitalidade 6. Aspectos Sociais 7. Aspectos Emocionais 8. Saúde Mental
<b>EuroQol 5 Dimensions</b>	EQ-5D	1. Mobilidade 2. Cuidados pessoais 3. Atividades habituais 4. Dor/mal-estar 5. Ansiedade/depressão
<b>Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire</b>	MLWHFQ	1. Físico 2. Psicológico 3. Geral
<b>Dermatology Life Quality Index</b>	DLQI	Não se aplica
<b>12-Item Short Form Health Survey</b>	SF-12	1. Físico 2. Mental
<b>Pediatric Quality of Life Inventory</b>	PedsQL	1. Físico 2. Emocional 3. Social 4. Escolar
<b>LF-Specific QoL Questionnaire</b>	LFSQQ	1. Mobilidade 2. Autocuidado 3. Atividades Habituais 4. Carga de doença 5. Dor/desconforto 6. Saúde psicológica 7. Participação social
<b>LE health-related quality of life</b>	LEHRQoL	1. Funções de mobilidade 2. Funções cognitivas 3. Estigma social 4. Complexo de sintomas
<b>Cutaneous Leishmaniasis Impact Questionnaire</b>	CLIQ	1. Impacto geral da doença 2. Avaliação da percepção sobre o tratamento e serviços de saúde
<b>Children's Visual Function Questionnaire-7-BR-toxo</b>	CVFQ-BR-toxo	1. Saúde geral 2. Acuidade visual 3. Desempenho visual/visão funcional 4. Comportamento pessoal e social 5. Impacto na família 6. Tratamento

Fonte: Autoria própria, 2022.

## Discussão

Diante dos achados perante análise dos artigos incluídos, percebeu-se que um total de 11 instrumentos foram utilizados para avaliar a QV e, entre estes, os instrumentos genéricos WHOQOL-bref e SF-36 foram os mais utilizados para mensurar a QV dos pacientes com

diagnóstico de alguma doença parasitária, considerando que a maioria destas doenças focalizadas nos estudos não possuem instrumento específico para avaliar a QV, logo, alguns instrumentos psicométricos genéricos de referência são alvo destes estudiosos para a coleta de dados.

O método WHOQOL traz como uma das principais vantagens de uso, o enfoque transcultural, que pode ser aplicado em qualquer local, possibilitando facilmente o desenvolvimento de pesquisas, sobretudo, busca por evidências de monitoramento, servindo a saúde. Ademais, têm-se a possibilidade de aplicá-lo para qualquer população; podendo ainda, realizar comparações entre populações, doenças, dentre outros (KLUTHCOVSKY; KLUTHCOVSKY, 2010). O SF-36 é um questionário multidimensional (36 itens) e possui oito domínios. O instrumento foi criado e validado com o intuito de promover fácil administração e entendimento da ferramenta, assim, atualmente o SF-36 é muito utilizado no mundo, por já existir traduções e validações que sustentam esse manuseio (WARE JUNIOR; GANDEK, 1994).

Todavia, estudos defendem que, apesar da significativa adesão dos questionários genéricos, tais como estes supracitados, essas ferramentas não conseguem mensurar particularidades dos referidos processos de adoecimento, podendo citar-se Lourduraj et al. (2020), estes que acreditam que o SF-36 e WHOQOL são insuficientes para avaliar pacientes com Linfedema Filar de Membros Inferiores, isto posto, defendem a utilização do LEHRQoL, instrumento que pode ser manuseado por entrevistador ou autoadministrado.

Como é trazido no estudo de Thomas et al. (2014) a comparação de três instrumentos psicométricos para mensuração de QV da Linfariose Linfática, verificou-se que os genéricos só contemplam 50% das dificuldades vivenciadas por esses pacientes, desse modo, as ferramentas específicas são necessárias para medir essas especificidades, como o *Lymphedema Specific Quality of Life Questionnaire* (LFSQQ), próprio para a referida doença, apresentando, inclusive, maior consistência interna geral, validade de construto e validade discriminante.

Outrossim, percebe-se que 10 doenças parasitárias distintas foram focalizadas nos estudos incluídos. Notou-se, ainda, que os estudos sobre essa temática são muito recentes, sendo, o mais antigo, publicado no ano de 2011. Assim, evidencia-se a ausência de pesquisas voltadas para as doenças parasitárias, estas que são negligenciadas e, sobretudo, a escassez do olhar para a QV deste público. Ademais, dentre os estudos selecionados, 11 destes advieram de pesquisas realizadas no Brasil, destacando-se Doença de Chagas (DC) e Leishmaniose, estas

que são doenças tropicais negligenciadas, sendo mais comum em países com o clima quente e úmido, tais como algumas regiões do Brasil (LINDOSO; LINDOSO, 2009).

Alguns dos estudos destacadas são de validação de instrumentos, considerando o cenário que demanda a necessidade de avaliar as ferramentas disponíveis e/ou elaborar alguma específica. Pode-se citar o estudo brasileiro de Galvão et al. (2018), o qual apresenta a construção e validação de um instrumento para analisar a QV de indivíduos com Leishmaniose, manifestando que existem muitas ferramentas que analisam o impacto de doenças dermatológicas e QV, contudo, estas são deficientes nas peculiaridades próprias desta doença parasitária, assim, atualmente têm-se o instrumento *Cutaneous Leishmaniosis Impact Questionnaire* (CLIQ). O questionário manifesta validade adequada e consistência interna satisfatória, todavia, os autores evidenciam a necessidade de novos estudos de avaliação.

Acerca das limitações destes estudos, aponta-se para os diferentes instrumentos utilizados, considerando que alguns são mais abrangentes e outros mais específicos de determinado adoecimento, por conseguinte, quando comparado, pode apresentar algumas dificuldades em buscar aprimoramento destes achados. Somado a isso, têm-se a variação de doenças analisadas, estas que fazem parte de um mesmo agrupamento científico, contudo, carregam características e formas clínicas distintas, assim, manifestam necessidades e afetações diferentes na qualidade de vida dos sujeitos acometidos.

## **Conclusão**

O objetivo do estudo foi alcançado ao revisar a literatura acerca de quais instrumentos psicométricos estão disponíveis para mensuração da qualidade de vida dos sujeitos com diagnóstico de doenças parasitárias e destacando-os. Mediante isto, foi possível atentar-se que os instrumentos genéricos predominam nesse cenário e, principalmente, saber quais são estas ferramentas e, ademais, perceber a enorme ausência de construção e validação de instrumentos específicos para essa população referida.

Evidenciou-se a intenção dos pesquisadores em desenvolver novos instrumentos específicos e/ou avaliá-los, mesmo compreendendo a importância e capacidade das ferramentas que estão predominando na atualidade, haja vista que estas são de grande contribuição para o

sujeito e a ciência, porém, estes não conseguem contemplar todas as afetações provocadas por cada adoecimento e contexto sociocultural.

Frente ao cenário destacado, torna-se fundamental o desenvolvimento de novos estudos para analisar esses instrumentos, buscando suprir ou minimizar as limitações identificadas na atual produção e, assim, favorecer o desenvolvimento de novos achados.

## Referências

CANAMARY, A. M. et al. Quality-of-Life and Psychosocial Aspects in Patients with Ocular Toxoplasmosis: a clinical study in a tertiary care hospital in Brazil. *Ocular Immunology And Inflammation*, v. 28, n. 4, p. 679-687, 2019. <https://doi.org/10.1080/09273948.2019.1612453>

COSTA, H. S. et al. The prognostic value of health-related quality of life in patients with Chagas heart disease. *Quality Of Life Research*, v. 28, n. 1, p. 67-72, 2018. <https://doi.org/10.1007/s11136-018-1980-7>

FLETCHER, A. Economic of hypertension control. World Hypertension League. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 73, n. 4, p. 417-24, 1995. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/264105>

FÜRST, Thomas et al. Schistosomiasis, Soil-Transmitted Helminthiasis, and Sociodemographic Factors Influence Quality of Life of Adults in Côte d'Ivoire. *Plos Neglected Tropical Diseases*, v. 6, n. 10, p. 1-12, 2012. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0001855>

GALVÃO, E. L. et al. Development and initial validation of a cutaneous leishmaniasis impact questionnaire. *Plos One*, v. 13, n. 8, p. 1-19, 2018. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0203378>

HONÓRIO, I. de M. et al. Qualidade de vida em pessoas com leishmaniose cutânea. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, Fortaleza, v. 29, n. 3, p. 342-349, 2016. <https://doi.org/10.5020/18061230.2016.p342>

JIA, Tie-Wu et al. Quantifying Quality of Life and Disability of Patients with Advanced Schistosomiasis Japonica. *Plos Neglected Tropical Diseases*, v. 5, n. 2, p. 1-9, 2011. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0000966>

JIMAM, N. S.; ISMAIL, N. E.; DAYOM, W. D. Evaluation of Psychometric Quality of EQ-5D-5L Scale for Assessing Health-Related Quality of Life of Malaria Patients. *Value In Health Regional Issues*, v. 22, p. 15-22, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.vhri.2019.08.478>

LINDOSO, J. A. L.; LINDOSO, A. A. B. P. Neglected tropical diseases in Brazil. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, v. 51, n. 5, p. 247-253, 2009. <https://doi.org/10.1590/S0036-46652009000500003>

LINS, W. M. A.; TURA, B. R.; KASAL, D. A. The Association Between Physical Performance and Health-Related Quality of Life Based on the EQ-5D-3L Questionnaire in Patients With Chagas Disease. *Value In Health Regional Issues*, v. 25, p. 112-117, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.vhri.2021.09.002>

KLUTHCOVSKY, Ana Cláudia G.C.; KLUTHCOVSKY, Fábio Aragão. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, v. 31, n. 3, p. 1-12, 2009. <https://doi.org/10.1590/S0101-81082009000400007>

MAKATITA, D. A. et al. Measurement of Health Related Quality of Life in Malaria Patients in Indonesia using EQ-5D-5L. *Journal Of Clinical And Diagnostic Research*, v. 13, n. 7, p. 1-6, 2019. <https://doi.org/10.7860/JCDR/2019/41841.13010>

OLIVEIRA, B. G. et al. Health-related quality of life in patients with Chagas disease. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 44, n. 2, p. 150-156, 2011. <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0244-2014>

PAL, B. et al. Assessment of quality of life in patients with post kalaazar dermal leishmaniasis. *Health And Quality Of Life Outcomes*, v. 15, n. 1, p. 1-7, 2017. <https://doi.org/10.1186/s12955-017-0720-y>

PELEGRINO, V. M. et al. Health-related quality of life in Brazilian outpatients with Chagas and non-Chagas cardiomyopathy. *Heart & Lung*, v. 40, n. 3, p. 25-31, 2011. <https://doi.org/10.1016/j.hrtlng.2010.05.052>

ROBERTSON, Lucy J. et al. Have foodborne parasites finally become a global concern? *Trends In Parasitology*, v. 29, n. 3, p. 101-103, 2013. <https://doi.org/10.1016/j.pt.2012.12.004>

SANTOS, S. A. do; MERLINI, L. S. Prevalência de enteroparasitoses na população do município de Maria Helena, Paraná. *Ciência e Saúde coletiva*, v. 15, n. 3, p. 899-905, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000300033>

SANTOS-FILHO, J. C. L. et al. Quality of life and associated factors in patients with chronic Chagas disease. *Tropical Medicine & International Health*, v. 23, n. 11, p. 1213-1222, 2018. <https://doi.org/10.1111/tmi.13144>

SHAN, X. et al. Health-related quality of life (HRQoL) associated with echinococcosis patients in Tibetan communities in Shiqu County, China: a case: control study. *Quality Of Life Research*, v. 29, n. 6, p. 1559-1565, 2020. <https://doi.org/10.1007/s11136-020-02424-6>

SOUZA, A. C. et al. Depressive symptoms and disability in chagasic stroke patients: impact on functionality and quality of life. *Journal Of The Neurological Sciences*, v. 324, n. 1-2, p. 34-37, 2013. <https://doi.org/10.1016/j.jns.2012.09.022>

TAYLOR, S. E. *Health psychology*. New York: Mc GrawHill, 2018.

TERER, C. C. et al. Evaluation of the Health-related Quality of Life of Children in Schistosoma haematobium-endemic Communities in Kenya: a cross-sectional study. *Plos Neglected Tropical Diseases*, v. 7, n. 3, p. 1-13, 2013. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0002106>

TESTA, M. A.; SIMONSON, D. C. Assessment of quality of life outcomes. *New England Journal of Medicine*, v. 334, n. 13, p. 835-840, 1996. <https://doi.org/10.1056/NEJM199603283341306>

THOMAS, C. et al. Comparison of Three Quality of Life Instruments in Lymphatic Filariasis: dlqi, whodas 2.0, and lfsqq. *Plos Neglected Tropical Diseases*, v. 8, n. 2, p. 1-8, 2014. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0002716>

TIBÚRCIO, J. D. et al. Psychometric properties of CVFQ7-BR-toxo to evaluate vision-related quality of life in children with congenital toxoplasmosis in Brazil. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, São Paulo, v. 85, n. 1, p. 46-58, 2022. <https://doi.org/10.5935/0004-2749.20220007>

VALDERRÁBANO, F.; JOFRE, R.; LÓPEZ-GOMES, M. Quality of life in end-stage renal disease patients. *Am. J. Kidney Dis.*, v. 38, n. 3, p. 443-464, 2001. <https://doi.org/10.1053/ajkd.2001.26824>

VAN DAMME-OSTAPOWICZ, K. et al. Quality of life and satisfaction with life of malaria patients in context of acceptance of the disease: quantitative studies. *Malaria Journal*, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2012. <https://doi.org/10.1186/1475-2875-11-171>

VARES, B. et al. Quality of life in patients with cutaneous leishmaniasis. *Archives of Iranian medicine*, v. 16, n. 8, p. 474-477, 2013. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23906253/>

VEERI, R B. et al. Assessment of quality of life using WHOQOL-BREF in patients with visceral leishmaniasis. *Health And Quality Of Life Outcomes*, v. 17, n. 1, p. 1-7, 2019. <https://doi.org/10.1186/s12955-019-1112-2>

WARE JUNIOR, J. E.; GANDEK, B. The SF-36 Health Survey: development and use in mental health research and the iqola project. *International Journal Of Mental Health*, v. 23, n. 2, p. 49-73, 1994. <https://doi.org/10.1080/00207411.1994.11449283>

WIJESINGHE, R. S.; WICKREMASINGHE, A. R. Physical, Psychological, and Social Aspects of Quality of Life in Filarial Lymphedema Patients in Colombo, Sri Lanka. *Asia Pacific Journal Of Public Health*, v. 27, n. 2, p. 2690-2701, 2012. <https://doi.org/10.1177/1010539511434140>

ZAPALSKI, M. K.; HUBERT, B. L. M. First fossil record of parasitism in Devonian calcareous sponges (stromatoporoids). *Parasitology*, v. 138, n. 1, p. 132-138, 3 2010. <https://doi.org/10.1017/S0031182010001071>

ZELDENRYK, L. et al. The use of focus groups to develop a culturally relevant quality of life tool for lymphatic filariasis in Bangladesh. *Quality Of Life Research*, v. 23, n. 1, p. 299-309, 2013. <https://doi.org/10.1007/s11136-013-0455-0>



Como citar este artigo (Formato ABNT):

FONSECA, Álvaro Micael Duarte; SILVA JUNIOR, José Antonio da; BESSA, Marcelino Maia; ANDRADE, Micássio Fernandes de; FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme do. Instrumentos Psicométricos para Mensuração de Qualidade de Vida em portadores de Doenças Parasitárias: Uma Revisão Integrativa. **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2023, vol.17, n.66, p. 65-77, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 28/02/2023; Aceito 24/03/2023; Publicado em: 31/05/2023.